

O Terceiro Segredo: A visão explicada

O seguinte texto é transcrito de uma entrevista ao Padre Nicholas Gruner, feita por Tom Masset, apresentador do programa de rádio 'Plano de Paz do Céu'. Para uma maior facilidade de leitura, as perguntas do entrevistador estão em *itálico*, e as respostas do Padre Gruner em tipo normal.

[Tom] Senhor Padre, como sabe, o chamado Terceiro Segredo de Fátima foi dado a público na Segunda-feira, 26 de Junho do ano 2000, e eu tenho aqui à minha frente um exemplar do texto que foi divulgado. Para melhor esclarecimento dos nossos ouvintes, talvez o Senhor Padre pudesse dizer-nos, numa leitura corrida, como o interpreta – por aqui abaixo, linha por linha.

A interpretação do Vaticano não é infalível

[Padre Gruner] Antes de mais nada, convém dizer que a interpretação divulgada com o texto não é um pronunciamento infalível do Papa ou do Magistério. É apenas um comentário, que é a opinião apresentada por dois funcionários do Vaticano. Houve quem citasse o Cardeal Ratzinger a afirmar que não temos de aceitar obrigatoriamente essa interpretação. Todo e qualquer Católico que pensar que eu estou a ir contra o Vaticano ou contra o Papa pode estar totalmente descansado. Este é um assunto sobre o qual temos liberdade de opinião.

Eu não aceito esta interpretação. E não sou, de modo algum, o único a pensar assim. Nas primeiras páginas dos jornais Italianos, Monsenhor Balducci afirmou que não a aceitava. Ao que parece, há títulos de caixa alta a dizer que há Bispos que não aceitam tal explicação. Portanto, como vê, toda e qualquer pessoa que pense que eu estou, de algum modo, a ir contra o Vaticano ou contra o Papa sobre este assunto, pode estar descansado. Este é um assunto sobre o qual todos nós temos liberdade de opinião.

O Segredo não é sobre o passado

O segundo ponto que eu gostaria de salientar é que o Segredo não é uma coisa do passado. O Cardeal Ottaviani, em 1955, disse que havia uma profecia no Segredo. É uma profecia no sentido estrito da palavra, ou seja, a predizer o futuro e a predizê-lo em nome de Deus. O Cardeal Ratzinger oferece uma definição diferente para profecia, embora o significado comumente aceite da palavra seja 'predizer o futuro'. É o uso correcto deste termo, e é o que irei aqui usar.

Temos aqui, portanto, uma visão profética que é também simbólica. O Cardeal Ratzinger ou os comentadores vindos do Vaticano – incluindo o Cardeal Sodano – queriam que nós acreditássemos que a Visão se refere ao facto de o Papa ter sido alvejado a tiro em 1981.

Eu não quero dizer que as pessoas tenham de seguir a minha opinião só porque eu a dou, tal como fez o Cardeal Ratzinger – porque aquilo que ele nos dá é a opinião dele –, mas porque são assim os factos. A Visão mostra-nos o Papa, Bispos e padres, freiras e frades, religiosos e religiosas, e ainda leigos a serem mortos por um exército. Eles estavam a ser mortos com balas e, para surpresa nossa, estavam também a ser mortos com setas. Eles estavam a ser mortos!

Não se trata do facto de o Papa ser atingido por uma bala, e depois recuperar-se de um grave ferimento. Estamos a falar sobre o Papa que, nesta Visão, é assassinado, não por um único homem armado, mas por um exército de homens que atacam diferentes níveis da hierarquia; diferentes

níveis, diríamos nós, tanto na Igreja como na sociedade. Portanto, esta Visão, se não é do passado e é profética, é algo que pertence ao futuro.

O aviso do Anjo

Acredito que esta Visão é um aviso, já que o Anjo diz: “Penitência, penitência, penitência!” É providencial que Deus tenha permitido que esta Visão nos fosse revelada neste nosso tempo.

A Irmã Lúcia, ao escrever sobre esta Visão em 1982 – e estou a citar de cor os documentos que o Vaticano acaba de divulgar – diz que a profecia desta Visão do Terceiro Segredo ainda não se realizou totalmente. Portanto, torna-se bem evidente que o tiro que alvejou o Papa em 1981 não constitui o fim da profecia.

Mas a Irmã Lúcia acrescenta que, muito em breve, caminharemos a passos largos para este final. Ela conta isto numa carta ao Papa, com data de 12 de Maio de 1982, dizendo que, muito em breve, caminharemos a passos largos. Assim sendo, e se, em 1982, muito em breve, caminharíamos a passos largos, então agora, passados 18 anos, a realização desta profecia não pode estar muito distante.

Segundo penso, o Vaticano tentou convencer-nos de que tudo isto se situava no passado e, portanto, já tinha ficado para trás e estava terminado. O Senhor Padre levantou aqui um ponto muito importante: o de que isto não está terminado. Eu estava entusiasmado como um adolescente nos anos 50, e todos nós esperávamos ansiosamente a revelação do Terceiro Segredo em 1960. E, agora que o Vaticano o revela, muitas pessoas têm dúvidas sobre se será este, efectivamente, o verdadeiro Terceiro Segredo. Dizem que não vão prestar atenção a este texto. Dizem que isto deve ser só uma parte do Segredo.

Falta qualquer coisa

Parece ser só uma parte do Terceiro Segredo. Não tenho qualquer razão para duvidar de que é um texto escrito pela Irmã Lúcia, e ela própria se refere a ele como sendo o Segredo. Contudo, nós não conhecemos o fim desse texto e este não parece ser a totalidade do Segredo. Soube que até o homem comum se questiona: Se isto é tudo o que havia, então porque é que esperaram 40 anos antes de o revelarem?

Nisso, estou totalmente de acordo.

Monsenhor Corrado Balducci, teólogo e demonologista em Roma, veio nas primeiras páginas dos jornais italianos por dizer que não acredita que aquilo que foi publicado fosse tudo o que existe. Quase todas as pessoas com quem falei desde a revelação deste texto simplesmente acreditam que deve haver mais texto. Talvez nem todos o digam publicamente, mas dizem-no aos amigos e vizinhos, e às suas famílias. E dizem eles que isto não pode ser todo o texto que existe.

É porque têm um sentido das proporções. Tanto pessoas simples como muito cultas, todas elas se apercebem de que há alguma coisa que não encaixa; que não bate certo; que não condiz. Conhece o género de juramentos sob os quais foram postas as pessoas — as poucas pessoas que conheciam o Segredo — para não o revelarem. Isso não condiz com o grande cuidado e as precauções que tiveram para não ser revelado, nem com a longa espera de 40 anos depois da promessa de que o Segredo seria revelado em 1960. Todas estas coisas não condizem. Nem condiz com este texto a incapacidade que a Irmã Lúcia sentiu em escrever o Segredo, durante três meses, por ser tão horrível. Pura e simplesmente, não bate certo. Não é proporcional.

É como um puzzle. As duas primeiras partes já foram postas no seu devido lugar. O Primeiro Segredo e o Segundo Segredo; e este Terceiro Segredo não se encaixa. Tentamos colocá-lo de várias maneiras e ele não completa a imagem; fica a imagem incompleta.

Outro ponto a considerar é aquilo que Nossa Senhora disse no final da Segunda parte do Segredo: “Em Portugal se conservará sempre o dogma da Fé etc.” “Etc.” parece ser, à primeira vista, a última palavra que a Senhora diz. E isto não é, obviamente, adequado.

A visão explicada

Voltando à Visão propriamente dita; embora esteja incompleta, eu não gostaria de a pôr de parte. Aquilo que nos foi dado a conhecer é uma chave muito grande. Ora, eu nunca seria capaz de a explicar tão bem como Nossa Senhora; contudo, como só nos deram isto, vou tentar ajudar as pessoas a compreenderem este texto o melhor que eu puder.

Primeiro, o Papa atravessa uma grande cidade. O que é essa cidade? Essa cidade é a Cidade de Deus. E o que é a Cidade de Deus? É a Igreja Católica mais a civilização Católica. Está meio destruída. Podemos ver isso mesmo a acontecer, agora já, perante os nossos olhos, espiritualmente falando.

Muitos estão a perder a Fé.

As pessoas estão a perder a Fé, e isso nota-se não só na prática da Fé, mas também nos resultados que isso traz para a cultura. Em 1950, na Europa Ocidental ou na América do Norte, ninguém pensaria sequer em legalizar o aborto. Seriam expostos ao ridículo. E não me refiro aos responsáveis ou aos conspiradores; refiro-me ao homem comum da rua, porque isto deveria ser uma coisa absolutamente estranha para o seu modo de pensar. Mas, corrompendo-se os corações cristãos pouco a pouco, as pessoas acabaram por aceitar como normais estes crimes inomináveis e uma porção de outras coisas.

Portanto, em certo sentido, têm as almas mortas, com toda a certeza, se estão a viver em pecado mortal.

Sim. E a Visão mostra que a cidade está meio destruída, e que o Papa vai atravessando a cidade e que vai em sofrimento, porque vê o resultado de não ter ouvido Nossa Senhora. Diz a Irmã Lúcia que a Visão é sobre o que acontecerá, se e quando nós não prestarmos atenção a Nossa Senhora.

Portanto, agora também é descrita como uma montanha. E, se abrir o livro de Isaías 2:3, verá que ele diz: “Subamos à montanha do Senhor.” Esta montanha é a Igreja Católica, como os comentadores da Bíblia de Douay-Reims nos dizem. Temos aqui uma visão do Papa a ir para a Cruz; a ir para o seu destino final, ou seja, tal como para todos nós, a ir para o Céu. Mas no seu caminho ele vai atravessando a cidade, e a cidade está meio arruinada.

Agora, também vemos aqui uma outra imagem. Não é só o Papa a ser alvejado a tiro; há também Bispos a serem alvejados. Há também padres a serem alvejados, e freiras, e irmãos religiosos que são mortos a tiro, todos eles, bem como leigos. E não é por acaso que estes soldados os escolhem para os matarem. É porque está em curso uma guerra contra a Igreja. É uma guerra em que combatem exércitos organizados. Esta Visão oferece o simbolismo dos soldados, e até haverá, sem dúvida, soldados nestes exércitos, mas também há soldados de outros tipos.

Espalhar-se-ão os erros da Rússia

Toda a Mensagem de Fátima fala sobre o facto de a Rússia espalhar os seus erros pelo mundo. Claro que todos nós compreendemos que seja o Comunismo; e não quer dizer que agora já não seja o Comunismo, porque o Comunismo está vivíssimo! A doutrina marxista é, basicamente, uma doutrina de ódio, ódio a Deus e ódio aos homens nossos irmãos. Esta espécie de ódio diabólico não desaparece assim de um dia para o outro, quando Gorbachev declara que acabou a guerra fria. Tal ódio tinha começado muito antes de Gorbachev ter sequer ouvido falar dela.

Ouvi dizer que Gorbachev esteve no Vaticano no dia a seguir a esta divulgação.

Sim; e isso foi um ultraje! Isso é todo um outro assunto que será discutido. Mas, continuando com a Visão, eu fiquei a perguntar a mim próprio porque seria que o Papa decidiu revelar o Segredo. Ora tal razão torna-se clara quando nos apercebemos de que foi provavelmente em Outubro passado, segundo penso, que ele tomou essa decisão; e o que tinha acontecido em Outubro passado? Bem, em Setembro tinha havido os acontecimentos em Timor-Leste. Os americanos não sabem isto, mas veio em jornais franceses a notícia de que fora ordenado aos oficiais do Exército Indonésio que disparassem sobre padres e freiras, e que atirassem a matar.

Foi verdade?

Foi. E eu tenho a certeza de que o Papa teve relatos de testemunhas oculares. O Bispo Carlos Belo estava em Roma e ele tinha consigo relatos de testemunhas oculares desta guerra contra a Igreja, em que se disparavam balas reais contra pessoas reais e vivas, e assim as matavam. Penso que isto deve ter despoletado a memória do Papa de modo a recordar-lhe esta Visão contida no Segredo. Então, é também uma imagem do que acontecerá ao resto de nós, **a menos que nós ouçamos a tempo.**

Isto leva-nos de volta ao que o Cardeal Ratzinger disse em 1984. “Eu li o Terceiro Segredo. Diz respeito aos perigos para a Fé e para a vida dos Cristãos e, conseqüentemente, para a vida do mundo.” À primeira vista, não se percebem os perigos para a Fé nesta Visão; mas encontram-se, sim, os perigos para a vida dos Cristãos e o perigo para a vida do mundo. Este ultimo está representado pelo Anjo com a espada. Se as pessoas não fizerem bastante penitência, então o mundo inteiro sofrerá e haverá o “aniquilamento de nações” que Nossa Senhora anunciou em Fátima.

Se é este o resultado, a razão é porque o Anjo reteve a mão, e isso foi pela mão de Nossa Senhora. Mas se não rezarmos a Nossa Senhora, o castigo do Anjo cairá sobre o mundo. Portanto, se as pessoas não escutarem a Mensagem, não rezarem o Terço, não usarem o Escapulário, não invocarem a protecção de Nossa Senhora, cairá um justo castigo sobre a humanidade.

Então, aquilo que aqui vemos é tanto uma morte espiritual como uma morte física?

A visão do Terceiro Segredo é uma Graça

É, sim; e portanto a Visão neste texto é indicativa do Segredo. Eu não tenho a sabedoria nem a capacidade que tem Nossa Senhora, mas já é uma verdadeira Graça para a Igreja o facto de ela ser capaz de olhar para esta Visão. Ela é-nos revelada para o nosso tempo, porque é uma Visão do futuro – e aqui devo discordar respeitosamente do Cardeal Ratzinger, quando ele sugere que as pessoas querem conhecer o futuro só por curiosidade. Não; eu penso que Deus nos dá esta Visão do futuro, e nos dá a Sua Mensagem profética a predizer o futuro, para nós podermos modificar, em conformidade, o nosso modo de viver, a fim de não recebermos um tal castigo.

É por isso que quero que as pessoas se apercebam de que o facto de conhecerem o futuro, aquilo que acontecerá e as suas terríveis consequências, lhes é muito importante. E, se as pessoas começarem a aprender isto por curiosidade e aprofundarem depois, hão-de aperceber-se de que há aqui uma verdadeira Mensagem para elas. Quem quiser viver feliz neste mundo e também no outro, trate de olhar com grande atenção para esta Visão profética, para não sofrer as consequências de a ignorar.

Receio que muita gente ignore isto. Não vêem como tudo é tão adequado, sem a explicação de Nossa Senhora. Poderia explicar o final da frase “Por debaixo dos dois braços da Cruz”?

Tal frase sustenta o ensinamento clássico da Igreja de que o sangue dos mártires é a semente da Fé. Isto é: onde houve mártires, nunca o seu martírio foi em vão. Deus recolhe os méritos dos mártires e, através dos méritos dos mártires, concede graças às pessoas que ainda estão na terra, para que elas venham a converter-se. Portanto, algumas pessoas beneficiarão do martírio por esses mártires rezarem por eles, e depois convertendo-se a Deus e finalmente realizando a promessa que faz Nossa Senhora: “Por fim, o Meu Imaculado Coração triunfará, o Santo Padre consagrar-Me-á a Rússia, que se converterá, e será concedido ao mundo algum tempo de paz.” Claro que não será o Santo Padre que é assassinado quem fará a Consagração da Rússia; será um Santo Padre que lhe suceder quem o fará. Por isso é tão importante que nós rezemos, trabalhemos e nos sacrifiquemos para que se faça devidamente a Consagração da Rússia, porque, se o actual Santo Padre não a realizar rapidamente, temos sérias razões para temer que os soldados, inimigos armados da Igreja, realmente o assassinem e com ele muitos Cardeais, Bispos e padres, freiras e irmãos, bem como leigos.

Então, porque é que isto teria sido mais importante em 1960?

Teria sido mais claro nessa altura. Obviamente, nós teríamos evitado, entre outras coisas, a Guerra do Vietname, e o holocausto de mais de 700 milhões de crianças por nascer, que foram mortas desde que introduziram o aborto legalizado no Ocidente. Em 1960, teria sido suficientemente claro para as pessoas compreenderem ou, pelo menos, para a hierarquia religiosa, senão para toda a gente que não é – como direi? – tão informada como a hierarquia. E teria sido muito mais fácil obter a plena obediência dos Bispos para consagrarem a Rússia.

E este Anjo que clama em alta voz “Penitência, penitência, penitência,” enquadrar-se em algum ponto do Apocalipse?

Quando o Papa se deslocou a Fátima a 13 de Maio de 2000, disse que a Aparição de Nossa Senhora em Fátima é o cumprimento de uma profecia bíblica, e especificou o Capítulo 12, versículo 1: “E um grande sinal apareceu no Céu, uma Mulher vestida de sol e com a lua debaixo dos pés.” Acho muito interessante que o Papa João Paulo II tenha citado este versículo. É o mesmo versículo que o Papa Paulo VI mencionou em 1967. Quando foi a Fátima, o Papa Paulo VI tinha escrito uma Encíclica, com data de 12 de Maio, dia anterior à sua partida. Divulgou esta Encíclica, chamada *Signum Magnum*, que, em Latim, é a expressão para “o Grande Sinal”. São estas as primeiras palavras do Capítulo 12, versículo 1.

O Papa Paulo VI sugere muito energicamente que a Aparição de Nossa Senhora em Fátima era o cumprimento do que anunciava a profecia de S. João, no Capítulo 12: que a Mulher vestida de Sol haveria de vir.

O demónio arrasta e precipita um terço do clero

O Papa João Paulo II vai mais longe. Ele não sugere; afirma. Portanto, ambos os Papas nos apontam aquele Capítulo do Livro do Apocalipse, na Bíblia. O Papa João Paulo II até vai mais longe; chega a ser extraordinário aquilo que diz na sua homilia (cf. extractos dessa homilia em: [“O Papa João Paulo II em Fátima a 13 de Maio de 2000”](#)). Dá-nos uma pista. Cita o Capítulo 12, versículos 3 e 4, nos quais se pode ler: “e o dragão” – significando o demónio – “arrasta e precipita um terço das estrelas do Céu.” Qual é o significado desta frase: “o dragão arrasta?” É o demónio que arrasta e precipita sobre a terra um terço das estrelas do Céu. E o que são as estrelas? Comentadores católicos têm comumente dito que as estrelas do Céu representam o clero católico. Um terço do clero católico é arrebatado dos Céus!

Apostasia.

Sim, mas não só apostasia. A apostasia é para todos os níveis. Qualquer um pode ser apóstata. Mas quanto ao Clero ser arrastado e precipitado do Céu, temos as palavras da Irmã Lúcia a explicarem o Terceiro Segredo, para o que temos de recuar até à entrevista que lhe fez o Padre Fuentes, datada de 26 de Dezembro de 1957. Desta vez, a última em que a Irmã Lúcia pôde falar em público, falou sobre o demónio que queria lutar, pensando que iria vencer. Contou ela que o demónio está a planear combater um combate decisivo.

Diz a Irmã Lúcia que o modo mais eficaz de o demónio poder fazer mal às almas é afastar delas os seus directores espirituais — e estamos a falar dos padres, estamos a falar das estrelas do Céu e de que, afastando os padres, as pessoas ficariam então sem orientação espiritual e mais facilmente cairiam nas garras do demónio. Isto liga-se àquele ‘um terço das estrelas do Céu que são lançadas sobre a terra.’

Poderá a Mãe ficar calada?

Isso liga-se a pelo menos uma interpretação católica daquele versículo. Liga-se àquilo que o Papa João Paulo II disse em 1982: “Poderá a Mãe, com toda a força e o amor que Ela alimenta no Espírito Santo, e que deseja a salvação de todos, poderá Ela ficar calada, quando vê serem minadas as próprias bases da salvação dos Seus filhos?” – e logo responde à sua própria pergunta – “Não. Ela não pode ficar calada.”

O que é que a Mãe Santíssima está a tentar fazer? Está a pedir-nos que prestemos atenção, porque a nossa salvação está a ser minada: Ora é certo que a base da nossa salvação é a nossa Fé Católica. Pode-se dizer que os nossos dirigentes religiosos constituem a segunda base. Assim, se um terço das estrelas do Céu é arrastado e precipitado sobre a terra, será então mais difícil as pessoas poderem salvar as suas almas. Os fiéis devem ter muito cuidado em seguirem só aqueles clérigos católicos que guardam a Fé.

E também é importante as pessoas rezarem pelos padres, rezarem pelos Bispos, rezarem pelos Cardeais e rezarem pelo Papa.

Certamente, Senhor Padre. Onde estaríamos sem padres? Quão difícil poderá ser, nos tempos finais, encontrar um padre! As pessoas suplicarão que lhes dêem um padre a quem se possam confessar, quando esses dias terríveis chegarem. E sabemos como é importante termos padres que nos dêem os sacramentos. Onde iríamos sem eles? Quantas mais pessoas perderiam as suas almas, não tendo padres!

Há muito mais informações sobre Fátima que o mundo precisa de saber. Frère Michel, afamado estudioso de Fátima, escreveu *Toda a Verdade sobre Fátima*. Nós traduzimos para Inglês e publicámos os seus três volumes. Peço que todos os leiam, para terem uma compreensão mais completa da grande urgência que têm a Mensagem e os pedidos de Nossa Senhora em Fátima. O Volume III, *O Terceiro Segredo*, contém a entrevista feita pelo Padre Fuentes à Irmã Lúcia. E é uma chave para o Terceiro Segredo. A Irmã Lúcia continua ainda sob silêncio, mas pelo menos nós podemos pegar na chave que ela nos dá naquela entrevista.

Porquê a Rússia?

Por falar nos pedidos de Nossa Senhora; Senhor Padre, porque é tão importante que a Rússia seja consagrada ao Imaculado Coração de Maria, e não apenas o mundo? Porque é que a consagração do mundo não cumpre com o pedido?

Antes de mais, o Papa e os Bispos nunca cumpriram este pedido de Nossa Senhora, de acordo com as Suas indicações.

E porque é isso tão importante? A Irmã Lúcia diz-nos nessa mesma entrevista do Padre Fuentes: “Muitas vezes a Santíssima Virgem Maria me disse, a mim e aos meus primos Jacinta e Francisco, que a Rússia é o instrumento de castigo escolhido pelo Céu para punir o mundo inteiro, se nós antes não obtivermos do Céu a conversão dessa pobre nação.”

É claro que Deus punirá o mundo pelos seus pecados e isso está implícito no contexto; mas, porquê a Rússia? Tudo glorifica a Deus; nós ou glorificamos a Justiça de Deus ou glorificamos a Sua Misericórdia. Tudo presta serviço a Deus. Até os regimes maus prestam serviço a Deus. E aprovou a Deus usar este regime de ateus na prática e militantes para castigar o resto do mundo pelos seus pecados.

Há um meio de evitar esse castigo e esse meio é convertendo-se a Rússia. Mas o único modo de se converter a Rússia é através da Mensagem de Fátima. Só se conseguirá cumprindo os pedidos de Nossa Senhora, e especificamente que o Papa e os Bispos consagrem o país e os povos da Rússia ao Imaculado Coração de Maria numa cerimónia pública e solene, no mesmo dia e à mesma hora.

Foi isto o que o Papa planeou para Outubro deste ano?

O Santo Padre pediu aos Bispos do mundo que se unissem a ele em Roma a 8 de Outubro de 2000, mas para consagrarem o mundo.

O mundo?

O mundo. O Papa consagrou o mundo várias vezes; primeiro, a 7 de Junho de 1981. Depois, consagrou-o outra vez com muito mais cerimónia, por assim dizer, diante de um milhão de pessoas, a 13 de Maio de 1982. E de novo a 25 de Março de 1984. Ele consagrou o mundo todas estas vezes, mas nunca consagrou a Rússia do modo que Nossa Senhora de Fátima tinha pedido.

Não li algures que o Santo Padre mencionou o facto de que essas pessoas ainda estão à espera?

Sim. Mesmo depois de consagrar o mundo em 25 de Março de 1984, o Papa João Paulo II reconheceu perante cerca de 250 mil pessoas na Praça de S. Pedro que não fizera o que Nossa Senhora de Fátima tinha pedido. Disse: “Iluminai especialmente as pessoas de quem esperais a nossa consagração e entrega.” Disse isto depois da consagração do mundo. Portanto, sabe que não fez o

que Nossa Senhora de Fátima pediu. Mas sentiu, pelo menos por essa altura, que estava de mãos atadas.

Quando a Irmã Lúcia perguntou a Nosso Senhor porque não converteria Ele a Rússia sem aquela Consagração, Ele respondeu: “Porque quero que toda a Minha Igreja reconheça essa consagração como um triunfo do Coração Imaculado de Maria, para depois estender o Seu culto e pôr, ao lado da devoção do Meu Divino Coração, a devoção deste Imaculado Coração.”

E assim foi que a própria Irmã Lúcia perguntou: “Porquê a Rússia?” Entre outras coisas, a Rússia é um território muito bem definido. Assim, quando a Rússia for consagrada e os povos virem, como resultado, a conversão daquele país à Fé Católica, país esse distinto que está dos países à sua volta, estabelecerão necessariamente a conexão. E tudo será claramente visto como o resultado de o Papa e os Bispos terem consagrado a Rússia.

Então as pessoas verão a relação entre esta acto de consagração, este acto de honra à Bem-Aventurada Sempre Virgem Maria, e a conversão da Rússia. Deus quer honrá-La concedendo esta graça à Rússia. Através da conversão da Rússia, que dará a paz ao mundo, as pessoas dirão: “Se a devoção ao Imaculado Coração de Maria pode fazer isso pela Rússia, o que fará por mim?” E, portanto, será um grande passo em frente para promover a devoção ao Imaculado Coração de Maria e estabelecê-la no mundo.

Deus quer a devoção a Nossa Senhora

Deus quer estabelecer no mundo a Devoção ao Imaculado Coração de Maria, para que muito mais almas se salvem.

Senhor Padre, obrigado pelo tempo que dedicou a explicar esta Visão e a encorajar-nos a que procuremos a verdade, para bem das nossas vidas e das nossas almas. Rezamos para que Nossa Senhora o proteja e lhe dê forças para defender Nossa Senhora e a nossa Santa Fé Católica.

Gostaria de lembrar aos nossos ouvintes que continuem a rezar o terço todos os dias, que usem o Escapulário do Carmo e que recebam dignamente os Sacramentos. Como a Irmã Lúcia disse, estamos no meio de um combate decisivo contra o demónio e devemos fortificar-nos com orações e sacrifícios. As suas orações são muito importantes para mim. É a graça das suas orações e das de todos os amigos de Nossa Senhora que me apoia neste trabalho de alcançar o triunfo do Imaculado Coração de Maria, antes que se percam muito mais almas.

Senhor Padre, o triunfo de Nossa Senhora será a conversão da Rússia e a paz no mundo descrita na Bíblia?

Penso que é. Leia-se Isaías 2:2-4: “Virão dias em que a casa da Montanha do Senhor será estabelecida como a montanha mais alta, e elevada sobre os montes. Todas as nações irão a ela; muitos povos hão-de vir e dizer: ‘Subamos à montanha do Senhor, vinde para a casa do Deus de Jacob, para que ele nos instrua nos seus caminhos, e nós possamos caminhar nas suas veredas’. Porque de Sião virá a instrução, e a palavra do Senhor de Jerusalém.

“Julgará entre as nações, e imporá regras a muitos povos. Com as espadas forjarão arados e farão das lanças instrumentos de poda; uma nação não levantará a espada contra outra; nem voltarão a treinar-se para a guerra.”

A casa da Montanha do Senhor é a Igreja Católica, fundada por Jesus Cristo. Todas as nações, depois da miraculosa conversão da Rússia, dirigir-se-ão para a Igreja Católica — cujo Papa e

Bispos desempenharam um papel importante para que terminasse a guerra da Rússia contra Deus. De Sião, que é o Monte da Divina Eucaristia — pois a Última Ceia realizou-se no Monte Sião — virão instruções, além do Evangelho, que começou em Jerusalém no Domingo de Pentecostes. E, como resultado, haverá paz no mundo, as espadas transformar-se-ão em arados e, portanto, haverá fartura de alimentos para todos. E não mais haverá guerra em nenhum lugar da terra.